

# **Tipo Penal: Linguagem e Discurso**

**2014**

**Édson Luís Baldan**

**TIPO PENAL: LINGUAGEM E DISCURSO**

© Almedina, 2014

AUTOR: Édson Luís Baldan  
DIAGRAMAÇÃO: Almedina  
DESIGN DE CAPA: FBA  
ISBN: 978-856-31-8280-7

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

- 
- I. Baldan, Edson Luis  
II. Tipo penal : linguagem e discurso / Edson Luis  
III. Baldan. -- São Paulo : Almedina, 2014.  
IV. ISBN 978-85-63182-80-7  
V. I. Direito penal 2. Linguagem jurídica  
VI. I. Título.

14-11461

CDU-340.113.1

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguagem jurídica : Direito 340.113.1

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

Novembro, 2014

EDITORA: Almedina Brasil

Rua José Maria Lisboa, 860, Conj.131 e 132 | Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil  
editora@almedina.com.br  
www.almedina.com.br

## Sumário

PREFÁCIO .....	7
APRESENTAÇÃO.....	9
CAPÍTULO I	
CONTRATIPO: UNIVERSO POSITIVO	
DOS ELEMENTOS NEGATIVOS DO INJUSTO PENAL.....	15
1. Multidimensionalidade da forma legal: uma fixação paradigmática de “direito vigente”.....	15
2. Jusnaturalismo: sobrevida ao <i>jus certum et universale</i> ? .....	19
2.1. Criptotipo: o jusnatural como contexto de descoberta .....	26
2.2. O válido corresponde (necessariamente) ao valoroso? .....	31
3. Lei e mal estar .....	37
4. Constituição como a barreira intransponível do legislador .....	41
5. Tratados: rumo à “ <i>communitas orbis</i> ”? .....	44
6. Princípios: as dimensões substantivas de normatividade fundante .....	47
6.1. Princípios e regras: distinção e aplicação.....	49
6.2. Princípios em espécie .....	54
6.2.1 Igualdade ou da nulidade? .....	54
6.2.2. Razoabilidade .....	55
6.2.3. Proporcionalidade .....	56
6.3. Princípios gerais de Direito: verdades últimas do Homem.....	59
7. Normas jurisdicionais: <i>iuris dictio</i> corretor da <i>contra dictio</i> .....	61
7.1. <i>Statute law</i> versus <i>commom law</i> .....	67
8. Norma consuetudinária: “todo o poder emana do povo” .....	68
8.1. O costume que revoga a norma penal .....	72
8.2. Expressões populares como linguagem normativa .....	83

8.3. O costume que cria a norma penal.....	91
9. O <i>metatipo</i> doutrinal como estabilizador de ruídos da norma penal.....	94

## CAPÍTULO II

### EXTRINSECAÇÃO SINTÁTICA, SEMÂNTICA, PRAGMÁTICA E LÓGICA DA NORMA PENAL: INJUSTO PENAL COMO DISCURSO

DAS FONTES.....	99
1. O injusto como linguagem .....	99
2. Gramática do injusto: análise morfossintática do tipo penal.....	102
3. Multisssemiose do injusto: hipertextualidade do tipo penal.....	110
4. Semântica estrutural do injusto: uma abordagem semiótica do tipo penal ..	113
5. Entre a intenção do legislador e a intensão da norma.....	122
6. Pragmática do injusto: contexto situacional da norma .....	125
7. Tipo penal: enunciado, cometimento e sentido .....	129
8. Locução, ilocução e perlocução da norma penal .....	131
9. Inferno dos intercâmbios sígnicos: por um caráter dialógico de norma penal	134
10. Legitimação pelo procedimento .....	136
11. Consenso pelo discurso.....	139
12. Lógica: consistência matemática da norma penal.....	140
13. Da linguagem performativo-prescritiva à constativa da norma penal .....	144
14. Verdade no discurso normativo?.....	147
15. A prova deôntica da Teoria dos Elementos Negativos.....	150
15.1. O princípio da não-contradição .....	151
15.1.1. A notação de ALF ROSS .....	157
15.1.2. Silogismo de determinação da consequência jurídica de KARL LARENZ .....	158
15.2. Norma penal: o válido que delimita o inválido .....	159
15.3. Imputabilidade como hipótese do preceito primário da norma penal.....	164
15.4. Normas permissivas e explicativas como normas.....	172
15.5. Incursão no tipo penal lógico matemático .....	174

## CAPÍTULO III.....

### ELEMENTOS NEGATIVOS DO TIPO PENAL: INJUSTO COMO UNIDADE

1. Edmund Mezger e o Direito Penal dos novos tempos .....	180
2. Imputação política e imputação jurídica do injusto .....	182
3. Princípio da legalidade .....	182
4. O meio engenhoso do tipo penal.....	185
4.1. Não correspondência entre tipo legal e tipo penal.....	191
4.2. Consenso social: uma visão crítica da teoria da adequação social.....	193
4.3. Consentimento do ofendido .....	196

4.4. Princípio da insignificância .....	200
5. Direito contra o Direito? .....	202
5.1. Antijuridicidade objetiva/subjetiva, material/formal .....	206
6. Tipicidade e antijuridicidade: relações de pressuposição e acarretamento ..208	
6.1. O tipo independente do injusto .....	208
6.2. O tipo indiciário do injusto .....	210
6.3. O tipo essência do injusto: a teoria dos elementos negativos do tipo penal (TENT) .....	212
6.3.1. O incômodo mosquito de Welzel .....	217
6.3.2. Antinormatividade: zona de flutuação (a-)deontica ? .....	221
7. <i>Contratipicidade</i> penal: saturação do conjunto normativo.....	229
7.1. Elementos negativos no preceito secundário: isenção de culpabilidade	243
7.2. Equívocos sobre os erros.....	243
7.3. Inspiração neokantiana em Mezger .....	247

## CAPÍTULO IV

### INTERTIPO PENAL COMO EXPRESSÃO

DO INJUSTO CRIMINAL PLENO.....	257
1. Tipo penal: fratura da realidade indissolúvel .....	257
2. Crime como dissonância harmônica no reino do Direito.....	261
3. Intertipicidade penal: o ilícito assentado sobre o ordenamento pleno .....	265
4. Tipo penal como expressão da norma de (des)valorização.....	268
5. Direitos fundamentais axiomatizados: a axiologia imposta topicamente.....	272
6. Pode a sociedade seguir suas próprias luzes? .....	286
7. “Universalis societas gentium” .....	288
8. Tribunal Penal Internacional: de Direito do momento a momento do Direito	294
9. Um modelo teórico-operativo de <i>intertipicidade penal</i> .....	305
9.1. O nível do texto local .....	309
9.2. O nível do co-texto legal. ....	309
9.3. Nível intertextual local .....	310
9.4. Nível intertextual supranacional .....	313

CONCLUSÕES.....	317
-----------------	-----

Bibliografia.....	327
-------------------	-----